



14º Congresso Brasileiro de  
**TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA**

II Simpósio Internacional de Terapia  
Intensiva Cardiológica Pediátrica

Centro de Convenções Ulysses Guimarães  
Brasília . DF . 22 a 25 de junho de 2016



## Trabalhos Científicos

**Título:** Utilização De Doppler Transcraniano À Beira Do Leito Numa Uti Pediátrica

**Autores:** MILKA MONSALVES NILO (ESP-CE); CINARA CARNEIRO NEVES (ESP-CE); CARLOS VINICIUS MOTA DE MELO (IJF)

**Resumo:** Introdução: Exames de imagem podem revelar a etiologia do AVE. O doppler transcraniano é um método não invasivo, de baixo custo, portátil, que pode ser repetido inúmeras vezes, que permite registrar a velocidade do fluxo das artérias basais cerebrais, sendo útil, na identificação do vasoespasm cerebral. Descrição do caso: ARS, 9 anos de idade, previamente hígida, com história de cefaleia frontal de início súbito, associada a náuseas, vômitos e perda de consciência. Procurou assistência médica em UPA , sendo referenciada á Emergência de Hospital Terciário de Fortaleza. Paciente foi intubada, submetida a sedoanalgesia e administrado suporte ventilatório. Posteriormente foi realizada Tomografia de Cranio que evidenciou Hemorragia subaracnoidea e intraventricular e hidrocefalia. Encaminhada ao Centro cirúrgico para Drenagem Ventricular Externa. Em UTI pediátrica foi mantida sob VPM a Pressão A/C, administrada infusão de Solução salina Hipertônica e medidas gerais de suporte hemodinâmico. Realizado doppler transcraniano, que evidenciou Índice de Lindergaard (ACM/ACI) 3,35 (vasoespasm leve). Posteriormente foi realizada nova avaliação ultrassonográfica, demonstrando Índice de Lindergaard 1.54 (sem vasoespasm). Paciente evolui com melhora dos parâmetros clínicos e radiológicos. Programa-se Angiorressonância para conclusão diagnostica, após completa estabilidade clinica da paciente. Comentários: As principais causas de AVC hemorrágico em crianças são as malformações arteriovenosas, doenças hematológicas (trombocitopenia, hemofilia e outras coagulopatias), tumores cerebrais , hemangiomas e vasculopatias. O vasoespasm cerebral, é o principal fator no aumento da morbimortalidade, conjuntamente ao ressangramento de aneurismas, sendo responsável pela piora neurológica em grande parte destes pacientes.